

Milton Reis dá nova fórmula de regime

BRASÍLIA — Uma fórmula intermediária entre os projetos de Parlamentarismo do Deputado Borges da Silveira (PMDB-PR) e do relator José Fogaça foi apresentada, ontem, a Subcomissão do Executivo pelo Deputado Milton Reis (PMDB-MG). A emenda propõe que o Presidente da República tenha a prerrogativa de nomear e demitir os Ministros das Forças Armadas, da Fazenda e das Relações Exteriores, mas que a nomeação do Ministério seja submetida à aprovação do Congresso.

Segundo Milton Reis, os militares desses Ministérios poderiam ser recrutados em quaisquer segmentos. Fogaça, que ontem tinha em mãos quase 30 emendas a seu relatório, disse que examinará a proposta de Milton Reis, mas adiantou que, caso aprovada, o Congresso teria a prerrogativa de apenas convalidar as decisões do Presidente.

O relator está no meio de um fogo cruzado entre parlamentaristas ortodoxos, que acham que sua proposta deu poder demais ao Presidente da República, e presidencialistas, que acham que deu de menos. O Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-PA), que defende o Presidencialismo, acha que o sistema proposto por Fogaça trará uma grande frustração à população, que votará num Presidente da República que não poderá cumprir promessas de campanha, já que o responsável pela administração será o Primeiro-Ministro.

Vivaldo acrescenta ainda que políticos que poderão candidatar-se à Presidência da República — "Leônidas Brizola e Luís Inácio da Silva, por exemplo" — e são contrários ao Parlamentarismo, centralizariam suas campanhas na luta pelo retorno ao Presidencialismo, o que poderá provocar uma crise.